

Lenita, a menina voadora

LENITA, A MENINA VOADORA
Copyright © 2008 by Anne Lieri
O conteúdo desta obra é de responsabilidade
do autor, proprietário do Direito Autoral.
Proibida a venda e reprodução
parcial ou total sem autorização.

ANNE LIERI

Editoração e Impressão:



www.allprinteditora.com.br
info@allprinteditora.com.br
(11) 5594-3949

Ilustrações:
Carlos Alberto Klenquen

Projeto Gráfico e Capa:
Andréia Freire de Almeida

Lenita, a menina voadora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Wagner, Luiz Roberto
Use português adequado : aspectos gramaticais
e análise de textos / Luiz Roberto Wagner. - 3.
ed. -- São Paulo : All Print Editora, 2008.

Bibliografia.

1. Análise de textos 2. Português -- Gramática I. Título.

08-01531

08-0-469

Índices para catálogo sistemático:

1. Português : Linguística 469



Para meus pais, Carlos,
Letícia, Miriam, Magali,
Rafael e todas as crianças
de todas as idades que
ainda podem voar!

Nasci em São Paulo, SP em
23/10/1958.

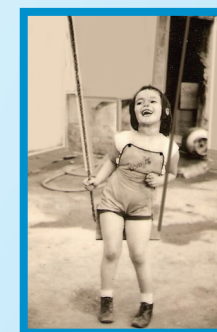
Tive uma infância tranquila e adorava
inventar histórias.

Lenita, a menina voadora escrevi aos
nove anos.

Sou professora de educação infantil e
conheço a alma da meninada, porque
tenho em mim essa menina.

Amo escrever, amo a natureza e amo
todas as crianças!

Para todas, meu carinho!



tia Anne



Era uma vez uma menina que queria voar.

Sei que todas as meninas e meninos querem voar, mas a história de Lenita é diferente porque... vocês vão ver!

Tudo que Lenita fazia tinha a ver com o desejo de voar.

Sua cor favorita era o azul do céu!



Seu meio de transporte só poderia ser o avião!
O doce: algodão doce cor de nuvem!



No teatrinho da escola foi uma ANJA de asas bem grandes!

A brincadeira que mais gostava era subir em árvores, montanhas, telhados, escadas... levou um milhão de tombos tentando voar!



Seu animal preferido, adivinhem qual era...
PASSARINHO!!!

Ela tinha passarinhos de todas as cores em sua casa: verde, azul, laranja, amarelo, vermelho... era uma **VOADEIRA SÓ** pelo jardim... sim, porque Lenita não gostava de prender passarinhos. Eles ficavam soltos pela sua casa e, às vezes, deixavam a mãe da menina doida: – Lenita, tire esse pássaro da cozinha! Assim não consigo terminar o jantar!



Como eu disse essa história é diferente porque Lenita conseguia fazer uma coisa que poucas crianças (ou nenhuma) conseguem: **ELA FALAVA COM OS PÁSSAROS!** E os pássaros... respondiam, é claro!

Os seus amigos passarinhos sabiam do desejo de Lenita de voar e tentavam ensiná-la, mas essas coisas não se aprendem. Você tem que nascer sabendo e Deus não criou o homem para voar.



Um dia, Lenita estava em seu balanço na árvore, muito triste porque já tinha tentado de tudo e, o máximo que conseguiu foi voar de avião. Foi legal, ela gostou, mas não era ASSIM que ela queria voar...

Os pássaros ficaram chateados porque Lenita estava triste e resolveram ajudá-la. Foram até o REINO DAS FADAS e pediram à rainha que fizesse alguma coisa pela menina.

A fadinha sentiu muita pena de Lenita e apareceu para ela.

A garota não acreditava em seus olhos quando uma luz azul muito brilhante apareceu à sua frente e se transformou numa fada belíssima de asas coloridas:

– Olá Lenita! Eu sou a FADA DOS PÁSSAROS. Vim ajudá-la. Qual é o seu desejo?

– Lenita nem pestanejou:

– Meu desejo você sabe qual é: EU QUERO VOAR!

– Como você é uma boa menina, amiga dos passarinhos e dos animais, vou atender seu pedido, mas tem uma condição: você só poderá voar no dia de hoje. Ao fim do dia o encanto terminará e você voltará a ser como é.

– Eu aceito assim mesmo. Vai ser como a história da Cinderela!





– Então feche os olhos e conte até três.

Lenita obedeceu e, de repente, sentiu algo estranho nas costas e, quando olhou, TINHA GANHADO UM PAR DE ASAS!

– Os passarinhos que estavam em volta se espantaram e a menina perguntou:

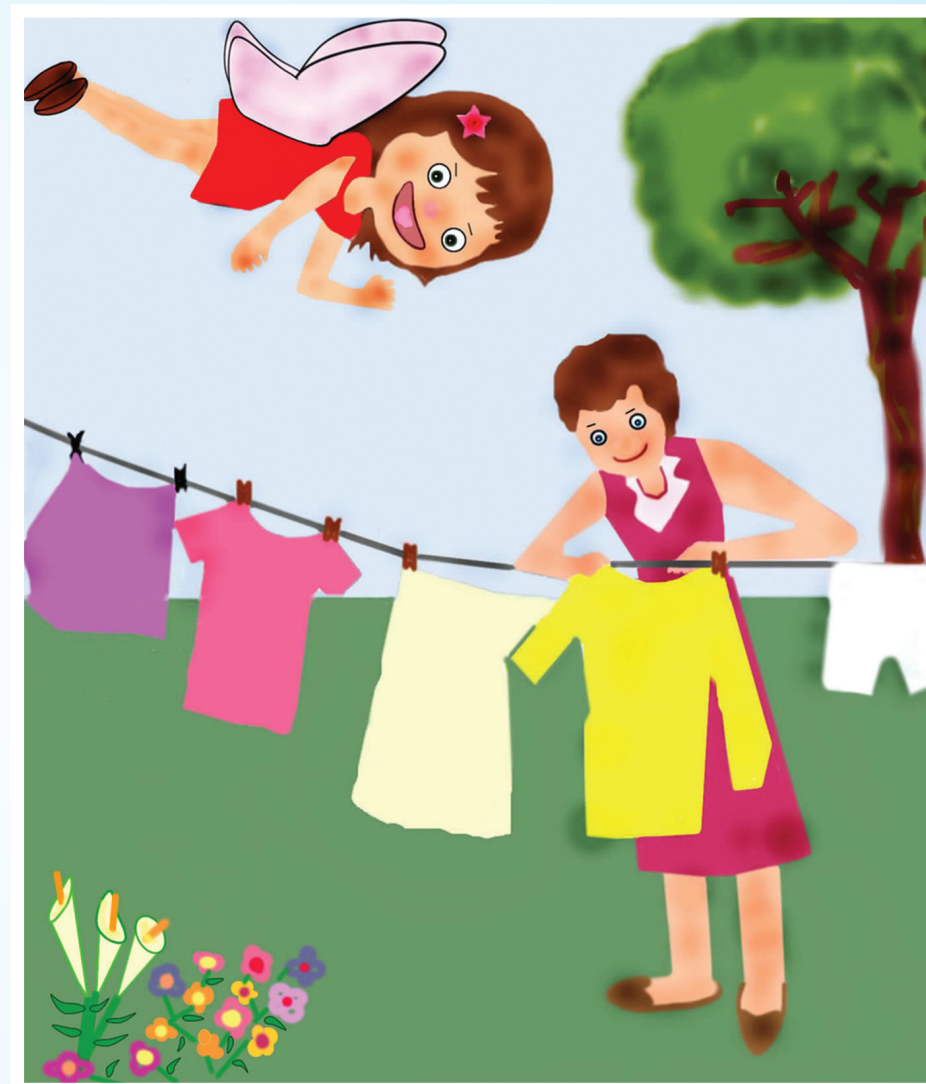
– O que faço agora?

– Bata as asas, Lenita e voe com seus amigos! Aproveite o dia!

E dizendo isso, a fada se foi numa nuvem branquinha.

E então o milagre aconteceu! Lenita bateu as asas e saiu voando pelo jardim. Começou voando baixinho porque sentiu um tiquinho de medo mas depois, foi subindo, subindo e passeando pela cidade inteira!

Ela via as pessoas lá embaixo, mas o engraçado é que ninguém podia vê-la!





Viu sua mãe pequenininha, no quintal estendendo roupa, as casas lá longe, os ônibus e carros pareciam de brinquedo... e as nuvens... eram mesmo de algodão doce!

E assim o dia foi passando e, ao anoitecer, Lenita desceu. Mal pisou no chão e levou um susto: suas asas desapareceram!

Correu para dentro de casa gritando:

– Mamãe, mamãe! Eu cheguei!

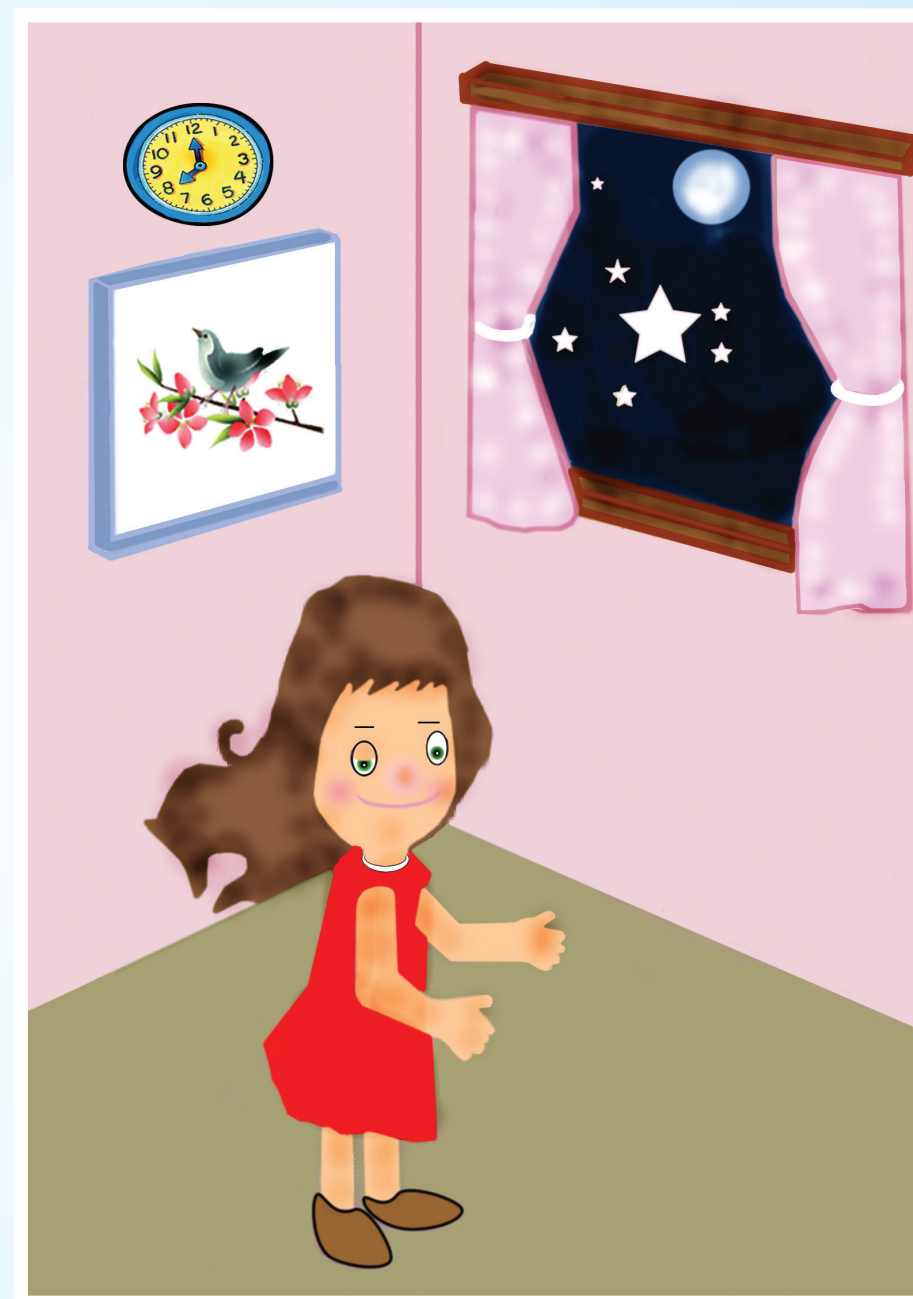
– Até que enfim! Eu já estava ficando preocupada...

O que a senhorita estava fazendo?

– Nada não, mamãe! Só fui dar uma voadinha!

– Sua mãe balançou a cabeça, risonha, enquanto Lenita piscava para as estrelas no céu!

(ANNE LIERI)





www.allprinteditora.com.br
info@allprinteditora.com.br
Fone: (11) 5594-3949